



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAR DE ESPANHA DE 2022.

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho de 2022, sob a presidência da Sra. Adriana Aparecida Halfeld Guerra, com a presença de 07 (sete) Senhores Vereadores, Alair de Rezende, André Luiz Costa Brolhiato, Arnóbio Joaquim de Souza, Joaquim José de Souza, Rafael Garcia Furtado, Sebastião Silva Carvalho e Thiago Gribel do Valle, ocorreu a primeira audiência pública do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Os vereadores Lincoln Rodrigues dos Santos e Sebastião Silva Carvalho não compareceram, tendo Lincoln justificado sua ausência. Foi aberta a audiência pública compondo a Mesa: Ilma. Presidente da Câmara Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Ilmo. Vice-Presidente da Câmara Thiago Gribel do Valle, Exmo. Prefeito Municipal, Francisco de Assis de Jesus Furtado, o Secretário Municipal de Relações Institucionais, Dr. Wellington Marcos Rodrigues, Exmo. Juiz de Direito da Comarca, Dr. Edson Geraldo Ladeira, Exmo. Promotor de Justiça da Comarca, Dr. Julio Cesar Teixeira Crivellari, Ilma. Delegada de Polícia de Polícia da Comarca, Bela. Patrícia da Silva Santiago, Ilmo. Tenente Marcos Paulo Rosa, Comandante da Polícia Militar de Mar de Espanha, Ilmo. Presidente da 140ª subseção da OAB/MG, Dr. José Carlos Afonso. Cumprimentou as autoridades presentes: Sr. Carlos Augusto Tavares de Rezende, vice-Prefeito, Sra. Renata de Fátima Stambassi Reis, Secretária Municipal de Educação, Sra. Rosane Magalhães, Assessora Especial do Prefeito, Sr. Ricardo de Oliveira Veras e demais representantes do Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP). Foi esclarecido que a audiência pública ocorrerá de acordo com o rito estabelecido no edital número 01/2022, iniciando pela abertura formal, seguindo de espaço para manifestações e discussões franqueada a manifestação de todos os interessados, estando garantida a manifestação oral e escrita. A Presidente deu início aos trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos. A Presidente disse que esta audiência está sendo planejada há bastante tempo, por estarem recebendo algumas críticas, inclusive algumas infundadas, tanto diretamente quanto através de redes sociais. A Presidente ressaltou que o aumento da criminalidade em Mar de Espanha acompanha o que vem acontecendo em todo país e que, ao ver dela, a razão não é apenas pela questão de o uso de substâncias entorpecentes estar mais acessível a todos, mas também pela população ter aumentado muito. A Presidente disse que o Poder Legislativo não poderia ficar insensível ao clamor público, que o objetivo é resolver ou, pelo menos, amenizar tais situações em nossa cidade e que há umas semanas já foram perceptíveis melhoras. Dr. Edson cumprimentou a todos os presentes e disse ser um prazer estar na Casa do Povo de Mar de Espanha e falou que, sobre o tema Segurança Pública, que após a pandemia o Brasil todo vem passando por isso, que no Brasil todo houve aumento da criminalidade. Dr. Edson Geraldo, Juiz de Direito, ressaltou que Polícia Militar de Minas Gerais é considerada uma das melhores do Brasil e que em Mar de Espanha, a criminalidade aumentou muito também, que as pessoas estão querendo dinheiro a todo custo, inclusive por golpes, que o negócio generalizou. Frisou que aqui houve aumento sim, mas que Mar de Espanha ainda está com índice de criminalidade aceitável, que tem que ser cobrado, sim, para a melhoria, que é uma cidade de trabalhadores, mas que atrai maus elementos e a melhor prevenção é, sem dúvida alguma, a sociedade trabalhar com o Poder Público, ajudando a Polícia na prevenção, que a sociedade precisa se unir à Polícia Militar, que no



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

fórum ele está à disposição de todos. O Sr. Francisco de Assis, Prefeito Municipal, cumprimentou a todos os presentes e disse que essa audiência pública chega a ser um fato histórico, que considera muito interessante quando as pessoas se reúnem para discutir um tema que se fala no Brasil todo, que é gratificante quando o Dr. Edson fala que a criminalidade em Mar de Espanha ainda está com índice aceitável, mas que realmente o Poder Público e a população não podem se acomodar, para que isso melhore e nossa cidade volte a ser tranquila. Disse que a questão da segurança, das drogas, precisa ser tratada de duas formas, entendendo que uma é a maneira preventiva nas escolas, nas casas, com orientação às crianças sobre o perigo de entrar para o mundo das drogas, que temos que fazer muitas reflexões para não contribuir para a formação dos bandidos, que costuma dizer que tem que dividir para poder somar, que precisa de todos juntos nessas situações. O Prefeito se colocou a disposição para ajudar a Polícia, dentro da lei, no que for preciso para ajudar, que a Prefeitura tem os projetos sociais, dentro da lei, para tentar minimizar, pois todos sabem que estão vindo de uma pandemia, onde as pessoas estão abaladas física e psicologicamente. Disse que todos podem se perguntar: o que eu posso fazer para ajudar uma pessoa? Que, às vezes, a pessoa precisa de uma palavra. Dr. José Carlos Afonso, Presidente da Subseção local da OAB, cumprimentou a todos os presentes e disse que tem visto que o Estado vem sucateando a Segurança, que a Segurança Pública só falta ser municipalizada, que a Educação já foi municipalizada, Saúde municipalizou e que a Segurança Pública é dever do Estado, que se fizer uma estatística em Mar de Espanha de quantos policiais, detetives e autoridades policiais existiam, veremos o quanto está sucateando, que até mesmo o Defensor Público não tem mais na cidade, que se fala em pagar os advogados para defender os pobres, mas não defendem porque não pagam, que o Estado não está cumprindo o seu dever, que o Estado não é feito para dar lucro como o Governador pensa e, sim, dar prejuízo, dar assistência à sociedade, e não dá. Disse que Mar de Espanha está fazendo o dever de casa, mandando as crianças para as escolas, mas os governantes montam planilhas que não funcionam, disse que o usuário de drogas é um doente e precisa de tratamento, que precisam ser tomadas providências, pois em Mar de Espanha ainda é um índice baixo, mas vem aumentando, que o Estado precisa ser oficiado para ser enviado mais efetivo para cá, que os policiais hoje não podem ir em qualquer lugar, principalmente pelo baixo número de policiais da ativa em nossa cidade. Dr. José Carlos disse que está à disposição e que irá officiar para Seccional pedindo ao Governador para enviar mais efetivo para cá. Cumprimentou a iniciativa da Câmara Municipal em fazer esta audiência pública. O Dr. Wellington, Secretário de Assuntos Institucionais, cumprimentou os presentes e disse que recentemente esteve em viagem a Belo Horizonte com o Prefeito, que esteve aqui também em reunião com os empresários e com o comando da PMMG para tratar sobre segurança pública e que, em Belo Horizonte, teve uma reunião com o Secretário de Justiça e Segurança Pública, Dr. Rogério Grecco, mas que foram atendidos pelo Secretário Adjunto, Dr. Jeferson, e que levaram a preocupação do que foi falado aqui, a questão da Segurança Pública, sabendo que consta na Constituição que é dever do Estado, mas que também é dever de cada cidadão, que é importante o senso de responsabilidade social, de solidariedade e comprometimento, que é fácil apontar, mas precisa ver o que está sendo feito para resolver ou atenuar o problema. Falou sobre a situação da Delegada, que

[Handwritten signatures and notes in blue ink]



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

já trabalhou com nove agentes e hoje conta com apenas dois, que a Polícia Judiciária está muito defasada, que a Polícia Militar já teve efetivo de vinte e cinco policiais e, hoje, tem quatorze já com o comandante, que fica em média de três militares trabalhando por turno de serviço. Falou acerca da situação do flagrante, que precisa ir para Juiz de Fora, que o Dr. Jeferson falou sobre o trabalho virtual e que tem funcionado muito bem. Disse que a questão do efetivo é muito importante, mas que sabemos que não irá acontecer agora, que não tem concursos abertos e por isso ser virtual já ajuda muito. Frisou que a PMMG é considerada a melhor polícia militar do Brasil. Falou acerca da questão das drogas, que Mar de Espanha tem umas questões pontuais, que sabem onde são os pontos de drogas que precisam ser atacados, sabem quem são, os nomes dos que mais cometem furtos. Cumprimentou a Presidente da Câmara e demais vereadores pela iniciativa. A Presidente agradeceu a presença dos policiais militares Maylon Ventura e Liguori e policial civil Thiago, pessoal do CONSEP, coordenador do projeto social Sonho de Herói, Moébio, e ao Coordenador de Defesa Civil, Lourenço Brasil, Secretária de Educação Renata de Fátima, Secretário de Saúde, Éder Souza, e Assessora Especial do Prefeito, Rosane Magalhães. A Presidente passou a palavra ao Vereador Alair, líder de governo e líder de bancada do PSDB e proponente da audiência pública. O vereador Alair cumprimentou a todos os presentes. Disse que a questão de Segurança Pública tem muita divergência pois, para cada um, a questão é uma e ao seu ver o maior transtorno foi a falta do plantão e ter acabado a cadeia em Mar de Espanha. O vereador Alair falou acerca do plantão, tendo perguntado para Delegada de Polícia, Dra. Patrícia como funcionava, tendo a mesma explicado. O vereador Alair falou que seria muito importante a volta desses plantões, que seria muito melhor que o virtual, pois ajudaria na agilidade, mas que já ouviu algumas vezes que não teria como voltar. O vereador Alair disse que o perigo maior não são os roubos aqui na cidade e sim as pessoas que eles conhecem nas cadeias maiores, voltando para cá muito piores do que foram, pois lá realmente vão aprender coisas piores, pelo que irão conviver lá. Disse que se aumentasse um pouco o efetivo, ajudaria muito, mas que tem consciência que não volta o que era antes, que deveriam correr atrás para tentar melhorar. O vereador André cumprimentou a todos os presentes e disse que, ao seu entender, tudo que foi dito é de extrema importância, que é importante fazer este trabalho, mas que acha muito importante também é através dos poderes do Município, fazer um trabalho para tentar resgatar esses usuários de drogas, pois é o início de muitas coisas, como os furtos. O vereador Rafael cumprimentou a todos e falou acerca da reunião que ele e alguns vereadores tiveram com alguns policiais, que conversou muito sobre o Projeto Olho Vivo e o Tenente Júlio Cesar citou que fez esse projeto na cidade de Rio Preto e que sabe que tem a parte de recursos, projetos, etc, mas queria contar com a participação do atual comandante para fazer este projeto, que no dia da reunião, o assessor do deputado Charles Evangelista estava presente e se comprometeu que, sendo feito este projeto aqui, consegue uma verba para tornar isso realidade em Mar de Espanha, que é sobre vigilância, que hoje contam com algumas câmeras, mas que algumas já não funcionam e que acredita que esse projeto seja de extrema importância. A Presidente disse que não teve nenhuma inscrição, mas que após a fala do prefeito, a palavra ficará aberta a quem quiser se manifestar. O prefeito Francisco de Assis fez um adendo à palavra do vereador Rafael, dizendo que essas

to do all
Rafael



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

reuniões são muito produtivas e, logo após a reunião que teve aqui na Prefeitura, algumas medidas já foram tomadas, que na semana anterior, fez questão de acompanhar, que temos as câmeras do Jardim Central que não estão funcionando, pediu que fizesse um levantamento destas câmeras e que tem uma central na Polícia e estará melhorando isso e que é reivindicação da Polícia e também da população, que não pode fechar os olhos diante dessas coisas. Disse que foi nas entradas das cidades e que será feito um monitoramento de câmeras nestas entradas e pontos estratégicos dentro da cidade, frisando que fez questão de acompanhar este trabalho; que foi tudo mapeado, os locais que podem ser utilizados como rotas de fuga. Disse que este trabalho ajudará muito o trabalho da Polícia Militar, que terá noção do destino que o veículo seguiu. Falou sobre a fala do vereador André, que precisa ser olhado essa questão com muito carinho, dar apoio a quem já está nesse mundo e não consegue sair sozinho, enfatizando que já estão trabalhando nesse sentido. Falou que deseja que a população em breve possa usufruir dessas melhorias na segurança de nossa cidade. O vereador Alair disse que criticar é fácil, mas que a população também poderia fazer a sua parte, ligando para Polícia, fazer suas reclamações, que tem o número 181 que recebe denúncia anônima, que tem recurso para colaborar com a Polícia Militar, que por mais que tenha o efetivo reduzido, tem como tentar ajudar. O Tenente Marcos Paulo Rosa cumprimentou todos os presentes e disse compartilhar da ideia de todos que falaram, que tem alguns pontos que destacam, exemplificando que teve um furto, onde a Polícia não foi acionada e que o vídeo foi divulgado e através desse vídeo conseguiram prender o autor. Disse que a tecnologia ajuda muito, que pode contribuir para diminuir esses problemas, que o Projeto Olho Vivo está sendo providenciado, como o Prefeito disse, e ajudará muito, no trabalho da Polícia Militar e da Civil também. Falou que, nos quinze dias que está na cidade, já conseguiram prender dois desses indivíduos que praticam furtos e também conseguiram apreender uma arma de fogo, evitando um homicídio, voltando da exposição de Senador Cortes. Parabenizou a iniciativa dessa audiência pública, que é um diferencial em Mar de Espanha ver todos juntos empenhados para diminuir os delitos, é dever do Estado, mas direito e responsabilidade de todos a segurança pública. A Presidente parabenizou a ronda no Jardim e as blitz, que já notou a diminuição de usuários no Jardim e os idosos e crianças estão voltando a frequentar o local. A Presidente abriu a palavra para os presentes, foram feitas perguntas, solicitações e respondidas pelas autoridades. A Presidente ressaltou que foi feito um levantamento, no mandato anterior pela vereadora e vereadores de então dos locais que precisam de extensão de rede elétrica, mas que existe todo um trâmite para a execução do projeto. O Dr. Wellington disse que esse é um projeto municipal, chamado Projeto Iluminar, que a licitação já foi feita pelo CIESP, de extensão de rede para todos os município que compõem o consórcio e que em Mar de Espanha serão quase cem postes instalados, junto com os braços e luminárias, que o contrato com a empresa já foi assinado, aguardando aprovação da CEMIG. A Presidente ressaltou que já foi trocado todo o parque luminotécnico do município por lâmpadas de LED. O tenente Marcos Paulo pediu ajuda à população para divulgar com relação às denúncias, que quase não tem denúncias pelo 181 e que quanto mais tem denúncia, mais as ações serão efetivadas com os órgãos em ação conjunta. O vereador Thiago falou acerca da Guarda Municipal, que em algumas cidades vê que a Guarda Municipal ajuda muito a Polícia Militar, que acha



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

interessante que tivéssemos aqui também. O prefeito explicou sobre a Guarda Municipal, que o grande problema é a estrutura que se tem que montar para que a Guarda funcione, que não é apenas os agentes, que vem pensando sobre isso, que tem estudado sobre essa possibilidade, que o que precisar ser mostrado para população que não é porque o prefeito não quer e, sim, porque existe toda essa estrutura e que o custo também é alto. A Presidente disse que a Guarda Municipal teria como função a proteção do patrimônio do município, que não tem o Poder de Polícia, poder repressivo, que não é tão simples, que poderia fazer a fiscalização do trânsito, mas que as autoridades poderiam falar com mais sabedoria sobre o assunto, que a população confunde muito com relação a isso, pois imaginam que a Guarda Municipal faria o papel da Polícia Civil e Militar. O Dr. Wellington falou que a Guarda Municipal tem legislação própria, que ela é muito clara nas questões das atribuições, que a Guarda Municipal se instituída pode cuidar de patrimônio, de trânsito, mas ela não atua efetivamente na repressão, no tráfico de drogas, em questão de roubos, pois isso não é função, que é importante esclarecer para que os vereadores sejam porta voz para explicar para população que pensa que a Guarda Municipal seria a solução e não é assim. Dr. Wellington disse que teria que criar uma Secretaria de Justiça e Segurança Pública, que teria que criar os cargos de supervisores, uma ouvidoria, uma corregedoria, depois fazer concurso, depois fazer treinamento para os aprovados, que demandaria muito tempo, que preocupa muito também a possibilidade deles poderem ter porte de arma e que o treinamento que a Polícia Militar e Civil recebe é muito diferente, que tem uma vedação legal, que não pode ter o treinamento com os órgãos da Polícia Militar, que até a farda é diferente. O Dr. Júlio Cesar cumprimentou aos presentes, disse que em todas as comarcas que trabalhou, todas as soluções que buscaram para os problemas locais, foram soluções caseiras, não foram soluções que demandaram extraordinários, que,, na última Comarca em que trabalhou, foi a Belo Horizonte duas vezes e esteve com o Secretário de Defesa Social e pode dizer que destas reuniões já tem experiência em dizer que não irá obter grandes coisas e muitas vezes, não vai obter nada. Disse que as soluções foram construídas localmente, que precisa identificar quais são os problemas, que os empresários trouxeram os problemas e temos que atuar em rede, que está na cidade há oito anos e que teve que se adaptar a uma série de questões para conseguir êxito nas operações, que o Judiciário e o Legislativo não tem essa estrutura, que a solução para isso, começa com o Executivo, fazendo parceria. Outra sugestão que tem, além do Olho Vivo, é a questão da iluminação, pois é muito importante, pontuou que o último problema da Guarda Municipal, além de tudo que foi falado, é o impacto orçamentário no Município, que o ideal seria poupar esse recurso e investir em iluminação, em Olho Vivo, construção de equipes para esses delitos, não sendo apenas violência doméstica, mas também o que envolve crianças e adolescentes, que temos que Comarca um certo número de delitos de estupro de vulnerável, muitas vezes com consentimento, que temos número elevado de usuários de drogas, que 99% (noventa e nove por cento) dos crimes aqui estão relacionados a drogas, incluindo a violência doméstica, tirando esses específicos. Falou que precisa criar uma solução efetiva e não apenas paliativa, pois criar sem acompanhamento técnico, não ajuda as pessoas de fato, que pode ser ajuda consorciada, não precisa ser apenas do Município, lembrando que os casos de internação, hoje, não existe estabelecimentos para isso, que tem uma estrutura,

Handwritten signature
R. G. ...

Handwritten signature
A. ...



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

chama o SAMU, que o indivíduo será estabilizado e liberado imediatamente. Disse que já sabem quais os pontos de vendas de drogas, que precisamos melhorar a iluminação, colocar Olho Vivo, bagunçando o comércio deles, uma vez que os usuários passarão por ali. Falou sobre os recursos que arrecadam com penas pecuniárias, que tentam arrecadar o máximo possível e é destinado para Polícia, para qualidade do trabalho, retirando problemas da polícia civil, por exemplo, eliminando depósitos de drogas e armas, que as polícias articulam dentro que têm e podem, que aqui as Polícias trabalham juntas, que precisam gastar energia com esses que são responsáveis pelo maior número de furtos. Lembrou que a execução de políticas públicas cabe ao Executivo, que nem se o Legislativo quiser, ele pode, mas que a Câmara devolve recursos para o Executivo, o que é uma ajuda que a Câmara dá ao Executivo, poupando recursos. O coordenador de Defesa Civil, Lourenço Brasil, agradeceu o convite, cumprimentou os presentes e disse que está muito na rua e ouve as reclamações da população diariamente, que sempre responde sobre o que o Promotor falou, que o trabalho tem que ser em rede e que se coloca a disposição para ajudar no que for preciso. O Sr. Raul Souza, membro do Conselho de Segurança Pública - CONSEP, cumprimentou os presentes, agradeceu o convite e disse que realmente precisamos resolver os muitos problemas, que esse debate é muito válido. Falou que a família é o início de tudo dentro de uma sociedade, que tem um papel muito importante, que não podem perder a base da família, senão perde a sociedade. Falou sobre o PROERD, que é um programa espetacular, que não tem mais visto nas escolas, que as crianças precisam de bons exemplos a ser seguidos. O Sr. Ricardo Veras, presidente do CONSEP, disse que já foram feitas reuniões internas com a PM, levantando alguns problemas do Município, que o maior problema que considera é o efetivo e a legislação, que deixou de ser uma solução, para ser uma dúvida, falou sobre o programa Olho Vivo, ser muito bom e efetivo no momento, uma vez que o efetivo de policiais é reduzido. Disse que a população precisa de uma resposta mais rápida e efetiva. O tenente Marcos Paulo disse que na última reunião foi falado muito sobre os furtos e só para comunicar, conseguiram reduzir pela metade o número de furtos, que os autores da maioria dos furtos já foram identificados, dois já foram presos. A Presidente disse que embora a Segurança Pública seja de responsabilidade do Estado em termos operacionais, é também de responsabilidade de todos, que vê em caráter preventivo, cabe também essa responsabilidade às famílias, área de Educação e Assistência social e até o setor de Obras, que todos têm sua responsabilidade, mas que o importante é atuarem juntos para que possam conseguir os melhores resultados. O Policial Militar Maylon Ventura reiterou sobre as estatísticas mencionadas pelo tenente Marcos Paulo, que quando o crack chegou na cidade, o aumento dos furtos foram proporcionais ao uso de crack, que hoje conseguem saber quais são as pessoas que tiram a paz e a tranquilidade daquele bairro. Disse que a Polícia precisa do apoio da população, senão ficam sem condições de trabalhar. O Promotor falou sobre o fornecimento de imagens, que é muito importante a atuação da população, que já existem condenações em razão de imagens e vídeos. A Presidente agradeceu a presença e participação de todos. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente encerrou a presente audiência pública. Eu, André Luiz da Costa Broliato, lavrei a presente ata. Sala de sessões, 22 (vinte e dois) de junho de 2022 (dois mil e vinte e dois).